

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n11a1251.1-4>

Carcinoma apócrino papilar em cauda de um canino: Relato de caso

Larissa da Silva Pereira^{1*}, Márcio Nogueira Rodrigues² 

¹Discente, Departamento Clínica Médica de Pequenos Animais, Centro Universitário Fametro, Manaus- AM, Brasil

²Doutor Médico Veterinário Neurocirurgião. Docente, Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil

*Autor para correspondência, E-mail: larissa_enock@hotmail.com

Resumo. O carcinoma é uma neoplasia maligna podendo ser de tipo epitelial ou glandular e sendo propício a metástase uma vez que entra em contato com o sistema linfático, podendo acometer os pulmões. Este trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso de um cão sem raça definida acometido por nódulo em cauda, onde tutor relatou que havia surgido apenas a oito meses e animal se apresentou mais agressivo, o médico veterinário fez tratamento medicamentoso e após o tratamento o nódulo apresentou crescimento, foi solicitado exame citologia aspirativa por agulha fina que surgiu com o diagnóstico de carcinoma. Após a cirurgia, o histopatológico confirmou o carcinoma apócrino papilar, uma neoplasia de caráter maligno que é extremamente rara, mais presente na espécie felina, para tratamento de escolha foi realizada a cirurgia de caudectomia no paciente e quimioterapia.

Palavra-chave: Apócrino, cirurgia, histopatológico, metástase

Papillary apocrine carcinoma in the tail of a canine: Case report

Abstract. Carcinoma is a malignant neoplasm that can be epithelial or glandular and is prone to metastasis once it comes in contact with the lymphatic system, and it can affect the lungs. This paper aims to describe a case report of an dog mixed breed affected by a nodule in the tail, where the tutor reported that it had appeared only eight months ago and the animal had become more aggressive, the veterinarian made drug treatment and after the treatment, the nodule has showed growth, an FNAC exam (fine needle aspiration cytology) was requested, which emerged with the diagnosis of carcinoma. After surgery, the histopathology confirmed papillary apocrine carcinoma, a malignant neoplasm that is extremely rare, more present in the feline species, for the treatment of choice, caudectomy surgery was performed on the patient and chemotherapy.

Key words: Apocrine, surgery, histopathological, metastasis

Introdução

A pele é o principal órgão de surgimento de neoplasias no cão e a segunda espécie no gato ([Hnilica & Patterson, 2011](#); [Miller et al., 2013](#); [Scott et al., 1996](#)). As estruturas morfológicas da pele são fundamentais e devem ser conhecidas para a observação das alterações que possam acometer essa estrutura ([Yager & Scott, 1993](#)). Existem dois tipos básicos de glândulas de pele (embora possam se distinguir em várias subcategorias e formas especializadas) estas são: glândulas sebáceas e glândulas sudoríparas. A pele apresenta um grande índice de regeneração tecidual, contribuindo a ocorrência de mutações para neoplasias, assim, favorecendo o aparecimento das mesmas ([Murphy, 2006](#)).

As neoplasias da pele e dos tecidos subcutâneos relatam em média um terço das neoplasias em cães, e cerca de um quarto das neoplasias em gatos. Em caninos, estes tumores são na sua maioria de condição benigno (70-80%), mas em felinos, cerca de 50-65% destas neoplasias são de condição maligna ([Dobson & Lascelles, 2011](#); [North & Banks, 2009](#)).

Os tumores de glândula sudorípara são lesões raras de pele ([Miyamoto et al., 2009](#)). Afetam preferencialmente a espécie de felinos e sendo incomum no canino ([Goldschmidt & Hendrick, 2008](#); [Goldschmidt & Shofer, 1992](#); [Smith et al., 2002](#)), com maior incidência em idosos, entre 8 e 12 anos de idade, porém já tem relatos descritos em animais mais novos. Não foi observado predileção sexual ([Daleck et al., 2016](#)).

O carcinoma se denomina por invadir os vasos linfáticos da derme e ocorrer recidiva local após um indeterminado tempo do procedimento cirúrgico. Em processos metastáticos podem se apresentar nos linfonodos linfáticos e nos pulmões ([Daleck et al., 2016](#)). Há poucos artigos publicados referente ao tratamento deste tumor e na maioria debate os aspectos patológicos e não discorrem sobre os casos clínicos ([Costa et al., 2008](#)).

O presente trabalho teve como objetivo descrever o relato de caso de um diagnóstico precoce de carcinoma apócrino papilar em um canino, com objetivo de obter um prognóstico favorável de forma a elucidar a relevância para a medicina veterinária.

Relato de caso

Foi atendido em uma clínica veterinária em Manaus, um cão sem raça definida (SRD), macho, com 12 anos de idade, pesando 30 kg, não castrado. No exame físico foi observado, lesão nodular de aspecto firme solitário, com alopecia local, área de aspecto hiperqueratose, apresentando secreção sanguinolenta abundante no local em porção dorsal da cauda e animal com característica de dor, rubor localizado ([Figura 1A](#)), em ausculta cardíaca não foi notado alterações, em ausculta pulmonar também não apresentou alterações, animal apresentava otite bilateral e presença de otohematoma, temperatura retal em 39,6° C. Tutor relatou que o animal se tornou mais agressivo após o surgimento da “ferida”, com o comportamento de mutilação, que foi observado a oito meses atrás ([Figura 1B](#)), com a ingestão de alimentos reduzida. Animal vivia em área externa da casa com livre acesso a área coberta e aberta, com alimentação de ração premium, vacinação em dia e vivia com outros animais.

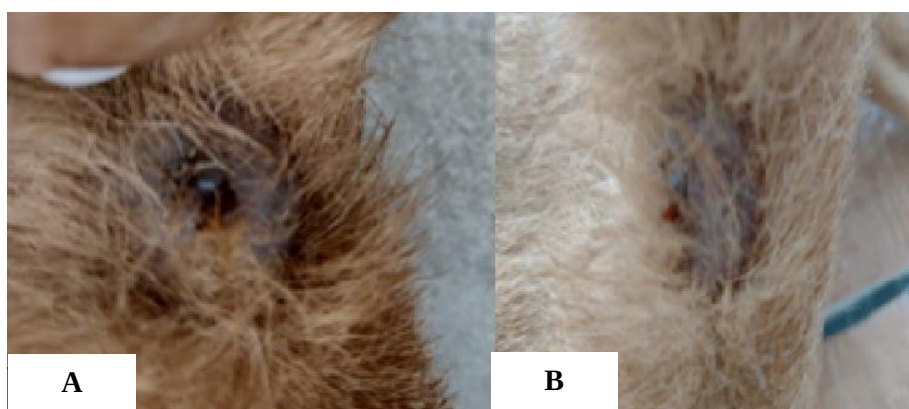


Figura 1. Imagem fotográfica de região de cauda, porção dorsal. Lesão nodular firme com presença secreção sanguinolenta no momento da consulta (A) e lesão observada oito meses antes da consulta (B).

Foi solicitado exames complementares, como hemograma, onde apresentou alteração de aumento de neutrófilos e perfil bioquímico com aumento de fosfatase alcalina.

Durante o período de 14 dias foi realizado um tratamento com uso de anti-inflamatório esteroidal oral a base de prednisolona (Prediderm 20 mg), antibacteriano oral a base de Cefalexina (Petsporin 300 mg) e solução tópica antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória esteroidal à base de sulfato de gentamicina, valerato de betametasona e miconazol (dermotrat aerosol). Após o tratamento prolongado não obteve eficácia contra o nódulo, e foi observado um aumento de lesão nodular.

No retorno do paciente, foi solicitado citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) com achados de nódulo firme, pouco aderido, de característica em tecido superficial, foram realizadas seis lâminas de amostras com laudo citológico de esfregaço composto por alta taxa de celularidade, caracterizadas por hemácias e células de inflamação como neutrófilos e macrófagos espumosos contendo pigmento, foram

observadas células livres e em grupos, com moderada atípica celular, apresentando ausência de vacúolos citoplasmáticos e presença de anisocitose e anisocariose moderadas, com achados sugestivos de carcinoma. Para diagnóstico conclusivo o exame solicitado foi o histopatológico, em achados macroscópico o nódulo se apresentava acastanhado irregular medindo 1,8 x 1,8 x 1,0 cm, superfície interna com tom acastanhado, com focos enegrecidos, por vezes acastanhado, macia, fibroelástica e irregular, em achados microscópicos foi observado a presença de neoplasia maligna, caracterizada por proliferação de células com moderado pleomorfismo nuclear, núcleos amplos, vesiculosos, nucléolos exuberantes, formando arranjos papilíferos, entremeadas a formações císticas, estroma fibroso, presença de numerosas mitoses, com o diagnóstico preciso em carcinoma apócrino papilar, apresentando margens de segurança comprometidas.

O tratamento de escolha utilizado foi a caudectomia parcial com margem de segurança. Foi solicitado ao proprietário para fazer o tratamento combinado com quimioterapia; porém, o tutor optou em não realizar.

Discussão

O relato destacado, descreve o acometimento de um canino SRD com 12 anos de idade, diferente do citado na literatura, quando relatam uma maior predisposição, com alto percentual, entre as raças puras para o desenvolvimento de neoplasias cutâneas em comparação com o acometimento em animais sem raça definida ([Dernell et al., 1998](#); [Graf et al., 2016](#); [Withrow et al., 2013](#)). Este tipo de neoplasia, pode acometer preferencialmente a espécie de felinos e sendo incomum e, descrita como rara nos caninos ([Goldschmidt & Hendrick, 2008](#); [Goldschmidt & Shofer, 1992](#); [Hendrick, 2017](#)). De acordo com [Daleck et al. \(2016\)](#) é maior a incidência em animais, entre oito e 12 anos de idade, sem predileção sexual, confirmando o encontrado no relato quanto a característica idade, já que o paciente em questão tem 12 anos.

Os sinais e sintomas que o animal apresentou poderiam ser relativamente algo sem valor a aceitar, mas de acordo com a literatura os pacientes podem apresentar sinais para neoplasias. A lesão encontrada era de consistência firme e o nódulo solitário, com presença de alopecia na região nodular, aspecto de hiperqueratose, presença de secreção sanguinolenta abundante no tumor e com sinal de dor. Estes achados clínicos, corroboram com o descrito na literatura. Os autores relatam que achados macroscópicos nessas neoplasias são considerados com presença de regiões alopecicas. As lesões se apresentam em forma de placas que podem ser ulceradas ou eritematosas, podendo se formar nódulos solitários ou múltiplos, de tamanho variável ([Barros et al., 2008](#); [Daleck et al., 2016](#); [Gross et al., 2009](#); [Murphy, 2006](#); [Paterson, 2010](#)).

Conforme a literatura cita, os achados do CAAF não foram de forma conclusiva final, pois encontrado células respectivas de carcinoma, uma vez que a literatura descreve ([Slatter, 2007](#)) que o exame pode não entregar um diagnóstico definitivo, mas pode diferenciar se a neoplasia é de caráter benigno e/ou maligno conforme descrito neste relato. Desta forma levando a considerar o diagnóstico definitivo através do histopatológico, como foi descrito por [Slatter \(2007\)](#) que o exame é feito de forma definitiva e pode ser realizado de um pequeno fragmento ou de toda a formação da neoplasia. O exame foi realizado para definir qual tipo de neoplasia se tratava.

Diante disto o tratamento de melhor escolha é o procedimento cirúrgico para a retirada total da neoplasia, retirada de tecido em volta deste e considerando a retirada dos gânglios linfáticos próximo à lesão, conforme indicado por [Slatter \(2007\)](#). Este tratamento oferece o maior índice de cura.

Conclusão

O carcinoma apócrino papilar é uma neoplasia de caráter maligno de extrema raridade que pouco acomete os cães, é uma patologia de grande relevância para a medicina veterinária que necessita de mais casos publicados para obter mais dados, principalmente de resultados clínicos para a literatura. Uma vez que seu diagnóstico tardio pode levar ao óbito ou levar ao tutor ter uma escolha difícil que acabe em eutanásia.

Referências bibliográficas

Barros, R. M., Jacobina, G. J., Ecco, R., Silva, C. E. V., & Galera, P. D. (2008). Carcinoma das células escamosas multicêntrico em cão. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, 9(1), 103–108.

- Costa, S. R. P., Henriques, A. C., & Horta, S. H. (2008). Carcinoma de glândula apócrina em coxa direita. In *Einstein*.
- Daleck, C. R., Fonseca, C. S., & Canola, J. C. (2016). *Oncologia em cães e gatos*. Roca.
- Dernell, W. S., Withrow, S. J., Kuntz, C. A., & Powers, B. E. (1998). Principles of treatment for soft tissue sarcoma. *Clinical Techniques in Small Animal Practice*, 13(1), 59–64. [https://doi.org/10.1016/S1096-2867\(98\)80029-7](https://doi.org/10.1016/S1096-2867(98)80029-7).
- Dobson, J. M., & Lascelles, B. D. X. (2011). *BSAVA manual of canine and feline oncology* (Issue Ed. 3). British Small Animal Veterinary Association.
- Goldschmidt, M H, & Hendrick, M. J. (2008). Tumors of the skin and soft tissues. In D. J. Meuten (Ed.), *Tumors in Domestic Animals, Fourth Edition* (pp. 45–117). Iowa State Press.
- Goldschmidt, Michael H, & Shofer, F. S. (1992). *Skin tumors of the dog and cat*. Pergamon Press Ltd.
- Graf, R., Grüntzig, K., Boo, G., Hässig, M., Axhausen, K. W., Fabrikant, S., Welle, M., Meier, D., Guscetti, F., & Folkers, G. (2016). Swiss Feline Cancer Registry 1965–2008: the influence of sex, breed and age on tumour types and tumour locations. *Journal of Comparative Pathology*, 154(2–3), 195–210. <https://doi.org/10.1016/j.jcpa.2016.01.008>.
- Gross, T. L., Ihrke, P. J., Walder, J. E., & Affolter, K. V. (2009). *Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico*. Editora Roca.
- Hendrick, M. J. (2017). Mesenchymal tumors of the skin and soft tissues. In D. J. Meuten (Ed.), *Tumors in domestic animals* (pp. 142–175). John Wiley and Sons Inc.
- Hnilica, K. A., & Patterson, A. P. (2011). *Small animal dermatology: a color atlas and therapeutic guide*. Elsevier Health Sciences.
- Miller, W. H., Griffin, C. E., Campbell, K. L., & Muller, G. H. (2013). *Muller and Kirk's Small Animal Dermatology*. Elsevier Health Sciences.
- Miyamoto, T., Adachi, K., & Fujishima, M. (2009). Axillary apocrine carcinoma with Paget's disease and apocrine naevus. *Clinical and Experimental Dermatology: Clinical Dermatology*, 34(5), e110–e113. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2230.2008.03175.x>.
- Murphy, S. (2006). Skin neoplasia in small animals 1. Principles of diagnosis and management. *In Practice*, 28(5), 266–271. <https://doi.org/10.1136/inpract.28.5.266>.
- North, S., & Banks, T. (2009). *Tumours of skin and subcutaneous tissues* (Vol. 1). Saunders Elsevier.
- Paterson, S. (2010). *Manual de doenças da pele do cão e do gato*. Guanabara Koogan.
- Scott, D. W., Muller, G. H., & Kirk, R. W. (1996). *Dermatologia dos pequenos animais* (Vol. 1). Interlivros.
- Slatter, D. H. (2007). *Manual de cirurgia de pequenos animais* (Vol. 2). Manole São Paulo.
- Smith, S. H., Goldschmidt, M. H., & McManus, P. M. (2002). A comparative review of melanocytic neoplasms. *Veterinary Pathology*, 39(6), 651–678.
- Withrow, S. J., Page, R., & Vail, D. M. (2013). *Small Animal Clinical Oncology-E-Book*. Elsevier Health Sciences.
- Yager, J. A., & Scott, D. W. (1993). The skin and appendages. In K. V. C. Jubb & P. C. Kennedy (Eds.), *The pathology of domestic animals* (Vol. 1, pp. 531–738). Academic Press.

Histórico do artigo:

Recebido: 11 de outubro de 2022.

Aprovado: 14 de novembro de 2022.

Disponível online: 30 de novembro de 2022.

Licenciamento: Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.